

PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA TERRA
E DO MUSEU MINERALÓGICO E GEOLÓGICO
DA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nº 3 (Nova Série)

Memórias e Notícias



COIMBRA
2008

O ANO INTERNACIONAL DO PLANETA TERRA EM PORTUGAL

M. H. HENRIQUES ⁽¹⁾, F. A. GUIMARÃES ^(1,2), A. RIBEIRO ⁽¹⁾, A. SÁ ⁽¹⁾,
D. MOURA ⁽¹⁾, E. SILVA ^(1,2), J. BRILHA ⁽¹⁾, M. GALHARDO ^(1,2),
M. CACHÃO ⁽¹⁾ e M. RAMALHO ⁽¹⁾

Resumo - Criado em 2007, sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO, o Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra tem vindo a desenvolver intensa actividade, em todos os sectores da sociedade portuguesa, no sentido de aproximar as Ciências da Terra dos cidadãos. Pretende-se que tal objectivo possa, até 2009, amplificar a sua expressão no país e, em articulação com outros comités de países da CPLP, contribuir para uma melhor compreensão pública das geociências em todo o espaço lusófono.

Palavras-chave - Ano Internacional do Planeta Terra; Ciências da Terra; Sociedade; Lusofonia

1 - INTRODUÇÃO

Em Dezembro de 2005, a Assembleia-Geral das Nações Unidas proclamou 2008 como o Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT), iniciativa integrada na Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), actualmente em curso, e cuja implementação, a nível global, é partilhada pela UNESCO e a IUGS (MULDER *et al.*, 2006).

Sendo uma iniciativa com o slogan “Ciências da Terra para a Sociedade”, o AIPT visa incrementar a consciência pública acerca do enorme potencial do conhecimento em Ciências da Terra de cerca de meio milhão de geocientistas de todo o mundo – frequentemente sub- utilizado –, que pode contribuir para

⁽¹⁾ Comissão Executiva do Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra; www.anoplanetaterra.org; planetaterra@unesco.pt

⁽²⁾ Comissão Nacional da UNESCO, Rua Latino Coelho, N.º1, Bloco A1-10º, 1050-132 Lisboa, Portugal; cnu@unesco.pt

a preservação do planeta e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos (CALVO, 2006). Reduzir os riscos para a sociedade que decorrem de desastres naturais e induzidos pelas actividades humanas, melhorar os conhecimentos relativos à ocorrência de recursos naturais (como a água subterrânea ou os hidrocarbonetos) e que são frequentemente objecto de tensões políticas entre países vizinhos, descobrir novos recursos naturais e disponibilizá-los de forma sustentável, estimular o interesse pelas Ciências da Terra, são alguns dos objectivos gerais que se pretendem atingir com a implementação do Ano Internacional do Planeta Terra, actualmente em curso, aos quais se associam outros, como aumentar o número de alunos nas licenciaturas que se referem a essa área do conhecimento, bem como o investimento em investigação e ensino de geociências. (MULDER *et al.*, 2006; HENRIQUES, 2008a).

Centrada em 2008, a iniciativa desenvolve-se ao longo do triénio 2007-2009, estruturada em dois Programas – Científico e de Divulgação – que contemplam um conjunto de temáticas que remetem para problemáticas ambientais de relevância social, que afectam o planeta, os seus recursos e o modo de vida dos cidadãos (AIPT, 2007a).

Enfrentar problemas globais prementes, num mundo com “um forte aumento da população mundial [e] com uma ânsia voraz no consumo de toda a espécie de recursos (a maior parte deles não renováveis)” (BRILHA, 2007, p.13), como os que se relacionam com alterações do clima, com depleção de recursos naturais ou com perdas económicas e de vidas humanas decorrentes de desastres naturais ou de origem antropogénica, requer a mobilização e utilização do conhecimento acerca do planeta e da sua dinâmica. Tais preocupações são centrais na actividade dos geocientistas que, “nos seus trabalhos de investigação, estão continuamente a descobrir e a produzir conhecimento de que todos nós desesperadamente precisamos” (AIPT, 2007a, p. 3), e que detêm a responsabilidade de, em articulação com os demais agentes da sociedade, demonstrarem “o enorme potencial que as Ciências da Terra possuem para criar uma sociedade mais segura, saudável e rica” (AIPT, 2007b, p. 8). A actividade dos geocientistas deve, pois, ser incrementada e orientada para a busca de respostas a problemas ambientais globais de relevância social, numa perspectiva de promoção de sustentabilidade e com vista à melhoria do quotidiano das pessoas, sobretudo das que vivem em países menos desenvolvidos (MULDER *et al.*, 2006).

2 - O COMITÉ PORTUGUÊS PARA O AIPT

A iniciativa visando a criação de um Comité Português para o AIPT surgiu em Setembro de 2006, com a criação de um grupo de trabalho, que articulou representantes de várias instituições nacionais de investigação e desenvolvimento em geociências com membros da Comissão Nacional da UNESCO (CNU, 2008), com vista à elaboração de uma proposta para a sua formalização junto da Corporação UNESCO-IUGS. Com o Alto Patrocínio do Presidente da República, e assente numa estrutura organizativa representativa, numa agenda de eventos credível e num suporte financeiro viável (HENRIQUES, 2008a), a formalização do Comité Português junto da Corporação efectiva-se em Abril de 2007 (AIPT, 2007c).

Para a implementação, a nível nacional, dos propósitos do AIPT, o Comité Português adoptou uma estrutura que integra três comissões – de Honra, de Representantes e Executiva, esta última integrando três observadores designados pelo Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e pelo Ministério da Educação e um observador designado pela Rádio e Televisão de Portugal –, e a sua actividade conta com o apoio e patrocínio de um conjunto de empresas de créditos reconhecidos em matéria de responsabilidade social (CPAIPT, 2008). Procurou-se, assim, o envolvimento de organizações que operam em todos os sectores da sociedade portuguesa (político, económico e social), incluindo meios de comunicação social, em torno de um objectivo comum: promover a consciência geral acerca do valor das Ciências da Terra na formação de cidadãos informados, participativos e comprometidos com uma gestão responsável do planeta e dos seus recursos, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável (HENRIQUES, 2008b).

3 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E PERSPECTIVAS FUTURAS

O AIPT foi objecto de cerimónia oficial de lançamento nacional, que se realizou a 10 de Novembro de 2007, no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, data em que se comemora o Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento. Entre as múltiplas actividades que decorreram nesse dia, destaca-se a apresentação pública da edição em língua portuguesa das doze brochuras oficiais sobre o AIPT, acessíveis a todas as comunidades lusófonas e disponíveis nos sítios oficiais do Comité Português (CPAIPT, 2008) e da

Corporação (IYPE, 2008a). Na sequência deste evento, que contou com a participação de mais de 3 000 pessoas, foram compensadas 60,28 toneladas de CO₂ (valor estimado provocado directa e indirectamente pelo evento e seus participantes), através do sequestro da quantidade equivalente de dióxido de carbono na área florestal CarbonoZero® do Parque Nacional da Peneda-Gerês (AIPT, 2007d).

Mas o sucesso ou o fracasso dos objectivos inerentes ao AIPT depende fortemente da forma como aqueles são implementados, não só a nível nacional, mas também a nível local (MULDER *et al.*, 2006). Nesse contexto, releva-se o papel da Comissão de Entidades Representadas no Comité, em actualização permanente, que integra organizações de sectores muito variados da sociedade portuguesa, quer públicas quer privadas (Fig. 1). Tais entidades têm assumido o compromisso de realizarem, no âmbito dos Programas Científico e de Divulgação do AIPT em Portugal, um vasto conjunto de iniciativas, que estão em curso em todo o país, e que constam da base de dados de eventos do sítio oficial do Comité, também ela em permanente actualização (Fig. 2; CPAIPT, 2008).

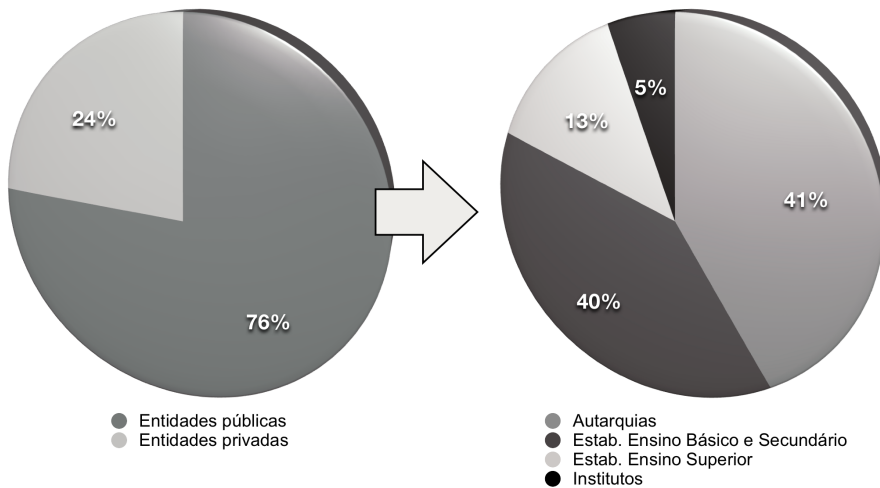


Fig. 1 – Composição da Comissão de Representantes por tipo de entidade, de acordo com dados registados na base de dados de eventos do sítio oficial do Comité Português para o Ano internacional do Planeta Terra até 10 de Abril de 2008 (CPAIPT, 2008). O gráfico da direita refere-se apenas ao conjunto das entidades públicas (128 num universo de 168).

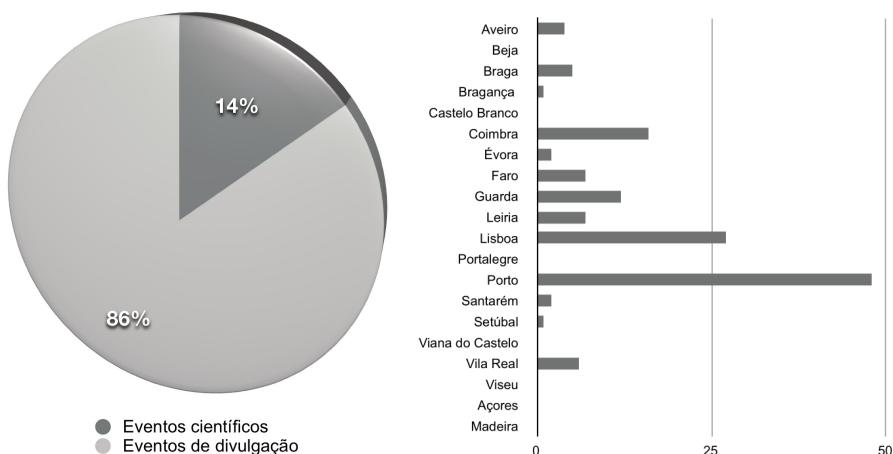


Fig. 2 – Tipologia dos eventos comemorativos do AIPT e respectiva distribuição pelos diversos distritos do continente e pelas regiões autónomas (140 no total), de acordo com dados registados na base de dados de eventos do sitio oficial do Comité Português para o Ano internacional do Planeta Terra até 10 de Abril de 2008 (CPAIPT, 2008).

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O AIPT, ao relevar que o conhecimento em Ciências da Terra – que é, ainda, em grande medida, desconhecido de grande parte dos decisores políticos (DP, 2008) – pode e deve ser usado na promoção de desenvolvimento sustentável (MULDER *et al.*, 2006), sublinha a necessidade de incrementar a cooperação internacional na resolução de problemas ambientais globais (AIPT, 2007a), ambição que converge em pressupostos que levaram à criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), uma comunidade que integra oito estados – “nações irmanadas por uma herança histórica, pelo idioma comum e por uma visão compartilhada do desenvolvimento e da democracia” (CPLP, 2008, p. 1) –, situados em quatro continentes, e que engloba 230 milhões de pessoas (CPLP, 2008).

Na sua Declaração Constitutiva, assinada em 1996 (CPLP, 1996) e ratificada em 1997 (CPLP, 1996), os estados-membros assumem que a CPLP constitui “um meio privilegiado de difusão da criação cultural entre os povos que falam português e de projecção internacional dos seus valores culturais, numa perspectiva aberta e universalista” (*Ibid.*) e comprometem-

se a “incentivar a cooperação bilateral e multilateral para a protecção e preservação do meio ambiente nos Países Membros, com vista à promoção do desenvolvimento sustentável” (CPLP, 1996, p. 1). São objectivos da CPLP “a cooperação em todos os domínios, inclusive os da educação, saúde, ciência e tecnologia (...)” (CPLP, 2007, art.º 3, p.1), “em especial no que se refere à protecção do ambiente e gestão equilibrada dos recursos naturais nos países membros, e que visem o desenvolvimento sustentável” (DL, 2008, ponto 2), devendo reger-se, a actuação dos seus membros, por princípios como a promoção do desenvolvimento e da cooperação mutuamente vantajosa (CPLP, 2007, art.º 5).

De entre os países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), para além de Portugal (CPAIPT, 2008; IYPE, 2008b), o Brasil (CBAIPT, 2007; IYPE, 2008b), Moçambique (IYPE, 2008b) e Cabo Verde (CCVAIPT, 2008; IYPE, 2008b) têm os respectivos comités nacionais formalizados junto da Corporação UNESCO-IUGS.

Neste contexto, urge dinamizar todos os agentes da CPLP que operam no espaço lusófono (político, económico, social) no sentido de incrementar, em torno dos objectivos do Ano Internacional do Planeta Terra, não só a cooperação entre os comités nacionais para o AIPT já estabelecidos, mas estimular a criação de comités nacionais nos restantes países, comungando de preocupações assumidas, quer na Declaração de Paris (DC, 2008), quer na Declaração de Maputo (DM, 2006).

Escassez de água, perdas económicas e de vidas humanas decorrentes de desastres naturais, desertificação, gestão não-sustentável de recursos geológicos, desordenamento do território e perda de biodiversidade são problemas correntes em muitas regiões da CPLP, que confluem nas temáticas seleccionadas para o Programa Científico do Ano – Água Subterrânea, Desastres naturais, Terra e saúde, Alterações climáticas, Recursos, Megacidades, O interior da Terra, Oceano, Solo, Terra e vida (MULDER *et al.*, 2006; AIPT, 2007a; BRILHA, 2007; HENRIQUES, 2008a). O reforço na cooperação em investigação e desenvolvimento dentro da CPLP, mobilizando conhecimento em Ciências da Terra, que a partilha de uma mesma língua pode potenciar, é indispensável para a mitigação de tais problemas, que a todos afectam e que comprometem o futuro da humanidade.

Agradecimentos - São devidos a todos os cidadãos que, a título individual, ou em representação institucional, têm contribuído para a compreensão pública das geociências, em particular nas comunidades lusófonas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIPT (2007a) - Ano Internacional do Planeta Terra. 1. O Planeta Terra nas nossas mãos. Comissão Nacional da UNESCO, Lisboa: 16p. Disponível em: www.anoplanetaterra.org/ (Acesso: 10/04/2008).
- AIPT (2007b) - Ano Internacional do Planeta Terra. 11. Divulgação – levar as Ciências da Terra a todos. Comissão Nacional da UNESCO, Lisboa: 16p. Disponível em: www.anoplanetaterra.org/ (Acesso: 10/04/2008).
- AIPT (2007c) - Resumo de Actividades do Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT). Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra, AIPT, Relatório de Actividades 2007. Disponível em: www.anoplanetaterra.org (Acesso: 09/04/2008).
- AIPT (2007d) - Ano Internacional do Planeta Terra. Evento de Lançamento das Comemorações Nacionais – Lisboa, 10.11.2007. Ficha Técnica – versão final. Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra, AIPT, Relatório sobre a compensação do CO₂ produzido durante o lançamento do AIPT em Portugal. Disponível em: www.anoplanetaterra.org (Acesso: 10/04/2008).
- BRILHA, J. (2007) - Ano Internacional do Planeta Terra: uma abordagem em contexto educativo. In Vasconcelos, C., Ribeiro, M.A., Martins, H. & Noronha, F. (eds.). XXVII Curso de Actualização de Professores de Geociências: Comunicações – Itinerários – Trabalhos Práticos, Memória do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, 11, p. 15-18.
- CALVO, J. P. (2006) - El Año Internacional del Planeta Tierra. Enseñanza de las Ciencias de la Tierra, 14, p. 21-25.
- CBAIPT (2007) - Comité Brasileiro para o Ano Internacional do Planeta Terra. Disponível em: <http://aipt.mct.gov.br/> (Acesso: 09/04/2008).
- CCVAIPT (2008) - Comité Nacional de Cabo Verde para o Ano Internacional do Planeta Terra. Disponível em: <http://www.ise.cv/aipt/> (Acesso: 05/09/2008).
- CNU (2008) - Comissão Nacional da UNESCO – Portugal. Disponível em: <http://www.unesco.pt/> (Acesso: 09/04/2008).
- CPAIPT (2008) - Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra. Disponível em www.anoplanetaterra.org (Acesso: 30/07/2008).
- CPLP (1996) - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Declaração Constitutiva. Disponível em: <http://www.cplp.org/docs/documentacao/DECLARAÇÃO%20CONSTITUTIVA.pdf> (Acesso: 10/04/2008).
- CPLP (1997) - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Ratificação da Declaração Constitutiva e dos Estatutos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Disponível em: <http://www.cplp.org/docs/documentacao/Ratificação%20da%20Declaração%20Constitutiva%20e%20dos%20Estatutos%20da%20Comunidade%20dos%20Países%20de%20Língua%20Portuguesa.pdf> (Acesso: 10/04/2008).
- CPLP (2007) - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Estatutos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa”. Disponível em: http://www.cplp.org/docs/documentacao/Estatutos_CPLP_REVLIS.07.pdf (Acesso: 10/04/2008).
- CPLP (2008) - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Histórico – como surgiu a CPLP”. Disponível em: http://www.cplp.org/quemsomos_hist.asp (Acesso: 11/04/2008).

- DL (2008) - Declaração de Luanda. IV Conferência de Ministros do Ambiente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Disponível em: http://www.cplp.org/destaque_det.asp?sid=274 (Acesso: 28/04/2008).
- DP (2008) - Declaração de Paris. Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra, AIPT, Declaração apresentada no Evento de Lançamento Global do Ano Internacional do Planeta Terra. Disponível em: www.anoplanetaterra.org (Acesso: 11/04/2008).
- DM (2006) - Declaração de Maputo sobre o Desenvolvimento das Geociências em África. 21º Colóquio de Geologia Africana, Maputo; Disponível em: <http://yearofplanetearth.org/content/downloads/MaputoDeclarationPortuguese.pdf> (Acesso: 10/04/2008).
- HENRIQUES, M. H. (2008a) - Ciências da Terra para a Sociedade. *Cadernos de Economia*, 28, p. 54-56.
- HENRIQUES, M. H. (2008b) “Ano Internacional do Planeta Terra e Educação para a Sustentabilidade”. In Vieira, R. M., Pedrosa, M. A., Paixão, F., Martins, I., Caamaño, A., Vilches, A. & Martín Diaz, M. J. (Coord.). *Ciência-Tecnologia-Sociedade no Ensino das Ciências – Educação Científica e Desenvolvimento Sustentável*. V Seminário Ibérico e I Seminário Ibero-Americano Ciência-Tecnologia-Sociedade no Ensino das Ciências, Universidade de Aveiro (Ed.). Aveiro, p. 110-116.
- MULDER, E. F. J. De, NIELD, T. e DERBYSHIRE, E. (2006) - The International Year of Planet Earth (2007-2009): Earth Sciences for Society. *Episodes*, 29, p. 82-86.
- IYPE (2008a) “Brochures”. International Year of Planet Earth. Disponível em: <http://yearofplanetearth.org/index.html> (Acesso: 10/04/2008).
- IYPE (2008b) “IYPE National Committees”. International Year of Planet Earth. Disponível em: <http://yearofplanetearth.org/index.html> (Acesso: 10/04/2008).